

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 1
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

CONCEITO

Consiste no procedimento de preparo de fármacos e fluídos para serem administrados por via intravenosa de acordo com a prescrição médica.

FINALIDADE

Descrever a técnica de preparo de medicação para ser administrado por via intravenosa, visando a qualidade da assistência e a segurança do paciente em uso de terapia medicamentosa.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicações:

- Restaurar e manter o equilíbrio hidroeletrólítico;
- Preparar medicamentos que não são absorvidos pelo trato gastrointestinal;
- Preparar fluidos que possibilitem a realização de exames diagnósticos e/ou terapêuticos;

Contraindicações:

- Medicamentos que não possam ser manipulados fora da farmácia hospitalar (capela de fluxo laminar);

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Médico	Enfermeiro e técnico de enfermagem devidamente capacitado	20 min

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 2
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Prescrição médica legível;
- Bandeja retangular e/ou cuba rim não estéril;
- Luva estéril
- Luva de procedimento
- Gaze estéril
- Gaze não estéril
- Campo estéril
- Capote estéril (opcional)
- Almotolia com álcool a 70%
- Almotolia com álcool a 70% glicerinado
- Equipamentos de proteção individual: gorro, máscara cirúrgica, capote não-estéril, óculos de proteção
- Etiqueta de identificação
- Seringas de 1, 3, 5, 10 ou 20 ml (de acordo com a necessidade de diluição do medicamento)
- Flaconetes de soro fisiológico a 0,9%, de água destilada ou diluente da medicação prescrita
- Suporte de soro ou ganchos caso utilize para reconstituição frasco de soro
- Ampola e/ou frasco ampola da medicação prescrita
- Agulhas para diluir o medicamento (agulha 30X7 ou 30X8)
- Caixa para descarte de material perfuro cortante
- Transferidor de solução (transofix)
- Cálice graduado

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 3
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente;
2. Realizar a transcrição do medicamento em cartão de medicamentos, etiquetas e/ou fitas adesivas, contendo as seguintes informações: nome completo do paciente, registro do paciente, número do leito, nome do medicamento, via a ser administrada, dose a ser administrada, identificação do profissional responsável pelo preparo;
3. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH N°01;
4. Realizar desinfecção da bancada, bandejas e cuba rim com gaze não estéril embebida em álcool 70% por 3 vezes, trocando a gaze e esperando a secagem natural entre cada uma. Utilizar movimentos unidirecionais durante a desinfecção;
5. Separar todo o material necessário para o preparo do medicamento e/ou infusão do fluido;
6. Colocar equipamentos de proteção individual: gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção e capote não-estéril;
7. Higienizar as mãos com álcool 70% glicerinado;
8. Abrir a embalagem do campo estéril, deixando-o sobre a bancada;
9. Colocar capote estéril, quando possível de acordo com o processo de trabalho da unidade;
10. Colocar luva estéril;
11. Abrir o campo estéril sobre a bancada;
12. Abrir as embalagens dos materiais necessários para o preparo das medicações e/ou fluídos para serem administrados por via intravenosa. Atividade que deverá ser realizada, preferencialmente, pelo segundo profissional responsável pelo preparo de medicação, caso não tenha o segundo profissional inverter os itens 13 e 12;
13. Realizar a desinfecção de todas as ampolas e frascos de medicação com gaze não estéril

		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
			Revisão: 24/06/2014	PÁG: 4
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL				
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas			
VALIDAÇÃO:	COMPOPE			
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques			

umedecida com álcool 70% por 3 vezes, trocando a gaze e aguardando a secagem natural. Esta atividade deve, preferencialmente, ser realizada pelo segundo profissional responsável pelo preparo de medicações;

14. Colocar os frascos e ampolas sobre a bandeja, após realizar a desinfecção, em uma das extremidades do campo estéril;

15. Preparar a medicação prescrita, atentando para 5 itens dos 9 certos para administração segura de medicamentos: 1-paciente certo; 2-medicamento certo; 3-via certa; 4-hora certa; 5-dose certa;

16. Checar duas vezes a medicação (dose, via de administração, diluição, volume) com outro profissional (dupla checagem);

17. Conectar uma agulha adequada para aspiração na seringa adequada de acordo com o volume do medicamento que será aspirado ou reconstituído/rediluído, conforme prescrição médica e recomendações do fabricante;

18. Para preparação com ampola:

- Deslocar o líquido do gargalo para ampola, batendo no topo da ampola de maneira suave e rápida ou realizar movimento circulares;
- Colocar uma compressa de gaze ao redor do gargalo da ampola;
- Quebrar o topo da ampola de forma rápida e firme com as mãos;
- Aspirar o medicamento da ampola, observando as características do medicamento (coloração, presença de partículas, entre outras);
- Rediluir o medicamento quando indicado, aspirando o volume da solução diluidora indicado pelo fabricante e/ou prescrição do paciente;

19. Para frascos ampola:

- Remover a capa que protege o frasco da medicação;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 5
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

- Realizar a desinfecção com gaze e álcool à 70%, aguardando secagem espontânea;
- Inserir a agulha no centro do selo de borracha do frasco;
- Aspirar a dose da medicação conforme prescrição do paciente;
- Rediluir a medicação quando necessário, conforme a prescrição do paciente;

20. Para frascos contendo pó (medicamentos reconstituídos):

- Remover a capa que protege o frasco da medicação;
- Realizar a desinfecção com gaze e álcool à 70%, aguardando secagem espontânea;
- Aspirar a quantidade do diluente conforme prescrição do paciente e orientações do fabricante;
- Inserir a agulha no centro do selo de borracha do frasco;
- Injetar o diluente no frasco;
- Remover a agulha;
- Misturar a medicação completamente, rolando entre as palmas das mãos. Não agite para evitar bolhas;
- Aspirar a dose da medicação conforme prescrição do paciente;
- Rediluir a medicação quando necessário, conforme a prescrição do paciente;

21. Remover a agulha que foi utilizada para a aspiração do medicamento e substituí-la por outra estéril e adequada à via de administração prescrita;

22. Rotular cada seringa conforme o preparo, colocando-as em embalagens individuais;

23. Envolver a seringa com o medicamento aspirado no próprio invólucro, de modo a cobrir o embolo da mesma e depositar em uma bandeja ou cuba rim, separadas por horário de administração, observando a orientação do fabricante quanto a estabilidade da medicação e conservando-a na refrigeração quando indicada;

		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
			Revisão: 24/06/2014	PÁG: 6
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL				
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas			
VALIDAÇÃO:	COMPOPE			
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques			

- 24.Recolher todo o material utilizado para o preparo de medicações e/ou fluídos, desprezando-os nos recipientes apropriados;
- 25.Retirar os equipamentos de proteção individual, ao término do preparo das medicações e/ou fluídos a serem administrados por via intravenosa;
- 26.Manter a área de preparo de medicações e/ou fluídos preparada para uma segunda etapa e/ou plantão seguinte;
- 27.Higienizar as mãos com água e sabão, conforme o POP N°1 da CCIH;
- 28.Realizar o registro de todas as intercorrências relacionadas com o preparo da medicação (precipitação, medicações em excesso, medicações em falta, e outras) no livro de ordens e ocorrências ou livro específico para o preparo de medicamentos.

COEN Coordenadoria de Enfermagem

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Recomenda-se para área física do ambiente de preparo de medicações:
- + Acesso exclusivo aos profissionais diretamente envolvidos com as atividades de preparo das soluções parenterais;
- + Não é permitido fumar, beber ou manter plantas, alimentos, bebidas e medicamentos de uso pessoal em áreas de preparo e administração;
- + As superfícies internas (pisos, paredes e teto) precisam ser lisas, sem rachaduras e, facilmente laváveis e resistentes aos saneantes;
- + Ter boa iluminação e ventilação;
- + Possuir lavatórios com torneiras de fechamento sem comando das mãos;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 7
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

- ✚ Evitar a entrada de poeira, insetos, roedores, entre outros animais;
 - ✚ Conferir temperatura da geladeira que deverá variar entre 4-8°C.
-
- Para administração segura de medicamentos deve-se conhecer os 9 (nove) itens certos :
1-Paciente certo, 2-Medicamento certo, 3-via certa, 4-hora certa, 5-Dose certa, 6- Documentação certa, 7-Razão, 8-Forma correta e 9-resposta certa;
 - Registrar com destaque na prescrição as alergias relatadas pelo paciente e/ou acompanhantes;
 - É importante verificar o aprazamento dos horários da prescrição do paciente, evitando aprazar vários medicamentos no mesmo horário;
 - No momento do aprazamento, a Enfermagem deve estar atenta às interações medicamentosas e às incompatibilidades decorrentes do aprazamento.
 - O preparo de medicamentos por via intravenosa e vias percutânea (intradérmica, intramuscular, subcutânea) precisa de materiais e técnicas assépticas, assim como o uso de equipamentos de proteção individual (gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção, avental ou capote) para proteger o profissional do risco químicos de acidentes com os medicamentos. Recomenda-se o uso do capote estéril sempre que possível para adquirir uma maior barreira de segurança na manutenção da técnica asséptica;
 - Preparar o medicamento próximo ao horário da administração e de acordo com as recomendações do fabricante, assegurando-lhe estabilidade e conservando-o sob refrigeração quando indicado;
 - A reconstituição e diluição dos medicamentos é etapa importante e que gera impacto sobre a estabilidade e até mesmo sobre a efetividade do medicamento, pois em alguns casos a incompatibilidade leva à diminuição ou à perda da ação farmacológica do medicamento;

		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
			Revisão: 24/06/2014	PÁG: 8
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL				
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas			
VALIDAÇÃO:	COMPOPE			
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques			

- Após reconstituição e diluição é importante manter registro adequado dos frascos de medicamentos preparados que serão armazenados (com data e horário da manipulação, concentração do medicamento, nome do responsável pelo preparo e validade), mantendo as sobras sob refrigeração quando indicado, respeitando a estabilidade dos medicamentos;
- Instituir a prática de dupla checagem por dois profissionais, para os cálculos de diluição e administração de medicamentos potencialmente perigosos ou medicamentos de alta vigilância;
- Pode ser definido um profissional para preparo da medicação e outro para a administração do medicamento conforme o processo de trabalho da unidade;
- Deve-se implantar a dupla checagem (na farmácia e no momento do recebimento pela enfermagem) das doses prescritas principalmente para medicamentos potencialmente perigosos/alta vigilância. Nova dupla checagem deve ser feita pela enfermagem antes da administração do medicamento;
- Para medicamentos de uso endovenoso a prescrição deverá conter informações sobre diluente (tipo e volume), velocidade e tempo de infusão;
- A via de administração deve ser prescrita de forma clara, observando-se a via de administração recomendada pelo fabricante, para o medicamento. O uso de abreviaturas para expressar a via de administração deverá ser restrito somente às padronizadas no estabelecimento de saúde;
- Conferir atentamente a dose prescrita para o medicamento. Doses escritas com “zero”, “vírgula” e “ponto” devem receber atenção redobrada, conferindo as dúvidas com o prescritor sobre a dose desejada, pois podem redundar em doses 10 ou 100 vezes superiores à desejada;
- Verificar a unidade de medida utilizada na prescrição, em caso de dúvida ou medidas

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 9
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

imprecisas (colher de chá, colher de sopa, ampola), consultar o prescritor e solicitar a prescrição de uma unidade de medida do sistema métrico;

- **REMOVER** do estoque das unidades de internação os eletrólitos concentrados (especialmente cloreto de potássio injetável) e bloqueadores neuromusculares;
- Medicamentos **SOUND-ALIKE (anexo 1)**: que são semelhantes na pronúncia com risco de trocar as medicações no momento da administração, sendo uma das recomendações internacionais, a escrita diferenciada do nome do medicamento, colocando em caixa alta, parte do nome que não é semelhante;
- Medicamentos **LOOK-ALIKE (anexo 2)**: que são semelhantes na aparência com risco de trocar as medicações no momento da administração, sendo uma das recomendações o armazenamento em locais distantes;
- Instituir a prática de dupla checagem por dois profissionais, para os cálculos de diluição e administração de **medicamentos potencialmente perigosos ou medicamentos de alta vigilância (anexo 3)**;
- Os **medicamentos potencialmente perigosos ou medicamentos de alta vigilância (anexo 3)** conforme a rotina de processo de trabalho da Farmácia do HUPE, esses medicamentos são dispensados mediante prescrição diária e, para o atendimento de situações de emergência, manter um quantitativo mínimo do medicamento na unidade de internação, acondicionados de forma diferenciada e segura.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 10
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

BOWDEN, Vicky R. **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

COHEN MR, Smetzer JL, Tuohy NR, Kilo CM. High-alert medications: safeguarding against errors. En: Cohen MR, editor. Medication Errors. 2n ed. Washington (DC): American Pharmaceutical Association; 2007. p: 317- 411.

DOCHTERMAN, Joanne McCloskey e BULECHEK, Gloria M. **Classificação das intervenções de enfermagem**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KNOBEL. Elias. **Condutas no paciente grave**. 3ª ed. V.1. São Paulo: Atheneu, 2006.

Instituto para el Uso Seguro de los Medicamentos. Recomendaciones para la prevención de errores de medicación. ISMP-España Boletín nº 35 (Octubre 2012): Salamanca. Disponível em: <http://www.ismp-espana.org/ficheros/Boletin%2035-%20Octubre%202012.pdf>

Institute for Safe Medication Practices. ISMP's list of high-alert medications. Huntingdon Valley (PA): ISMP; 2012. Disponível em: <http://www.ismp.org/Tools/highalertmedications.pdf>

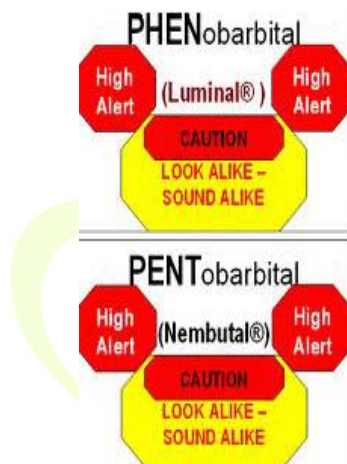
MORTON, Portaria G; FONTAINE, Dorrie K; GALLO Bárbara M. **Cuidados de enfermagem: uma abordagem holística**, 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2009. [Http://www.contattimedical.com.br](http://www.contattimedical.com.br) ACESSO EM 13 /06/2014

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 11
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

ANEXOS

1-Imagem 1- Medicamento **SOUND-ALIKE**: Fonte: Google imagens < medicamentos com pronúncias similares > acesso abril/2014.



2- Imagem 2- Medicamento **LOOK-ALIKE** : Fonte: Google imagens < medicamentos com aparência similares > acesso abril/2014



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 12
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

3 - Anexo 3 - RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS PADRONIZADOS NO HUPE/ UERJ- Ano 2014

Chefe do Serviço: Irene de Souza e Silva

Elaborada por: Ana Alice de Almeida Triani

Referência utilizada: http://www.boletimismpbrasil.org/boletins/pdfs/boletim_ISMP_13.pdf

Os medicamentos potencialmente perigosos são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. Os erros que ocorrem com esses medicamentos podem não ser os mais frequentes, porém suas consequências tendem a ser mais graves, podendo ocasionar lesões permanentes ou a morte.

ITEM	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO GENÉRICA	APRES.
1.	25150100	ABCIXIMABE 2 mg/mL SOL. INJ.	AMP 5mL
2.	25170078	ADENOSINA 3 mg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
3.	25110529	ÁGUA PARA INJEÇÃO	100 mL
4.	25110595	ÁGUA PARA INJEÇÃO	500 mL
5.	25110419	ÁGUA PARA INJEÇÃO	1000 mL
6.	25940001	ALTEPLASE 50 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
7.	25170001	AMIODARONA 50 mg/mL SOL. INJ.	AMP 3mL
8.	25410166	ANFOTERICINA B 50 mg LIPOSSOMAL PÓ/SOL. INJ.	FA
9.	25410001	ANFOTERICINA B 50 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
10.	25400001	ASPARAGINASE 10.000 U.I. PÓ/SOL. INJ.	F/A
11.	25110034	BICARBONATO DE SÓDIO 8,4 % (1mEq/mL) SOL. INJ.	10 mL
12.	25110815	BICARBONATO DE SÓDIO 8,4 % (1mEq/mL) SOL. INJ.	250 mL
13.	25400012	BLEOMICINA, SULFATO 15 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
14.	25500100	BUPIVACAÍNA, CLORIDRATO (ISOBARICA) 5 mg/mL SOL. INJ.	AMP 4mL
15.	25500067	BUPIVACAÍNA, CLORIDRATO + GLICOSE (5 mg+80 mg)/mL SOL. INJ.	AMP 4mL

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 13
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

16.	25500056	BUPIVACAÍNA, CLORIDRATO 5 mg/mL SOL. INJ.	FA 20 mL
17.	25500045	BUPIVACAÍNA, CLORIDRATO 7,5 mg/mL SOL. INJ.	FA 20 mL
18.	25400606	CAPECITABINA 500 mg	CP
19.	25400804	CARBOPLATINA 450 mg PÓ/SOL. INJ	FA
20.	25400749	CARMUSTINA 100 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
21.	25400056	CICLOFOSFAMIDA 1 g PÓ/SOL. INJ.	FA
22.	25400034	CICLOFOSFAMIDA 50 mg	DRG
23.	25400694	CIPROTERONA, ACETATO 50 mg	CP
24.	25640056	CISATRACURIO, BESILATO 2 mg/mL SOL. INJ.	AMP 5mL
25.	25400738	CISPLATINA 50 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
26.	25400276	CITARABINA 500 mg/5 mL SOL. INJ.	FA 5mL
27.	25400397	CLADRIBINA 1 mg/mL SOL. INJ.	AMP 8mL
28.	25220067	CLONIDINA, CLORIDRATO 150 mcg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
29.	25400078	CLORAMBUCIL 2 mg	CP
30.	25110056	CLORETO DE POTÁSSIO 10 % (1,34 mEq POTÁSSIO/mL) SOL. INJ.	AMP 10 mL
31.	25110518	CLORETO DE SÓDIO 20 % (3,4 mEq SÓDIO/mL) SOL. INJ.	AMP 10 mL
32.	25510155	CODEINA, FOSFATO 30 mg	CP
33.	25680045	CONTRASTE NÃO IÔNICO (300 OU 320) mg	FR 50 mL
34.	25400661	DACARBAZINA 200 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
35.	25640078	DANTROLENO SÓDICO 20 mg PÓ/SOL. INJ	FA
36.	25400100	DAUNORRUBICINA, CLORIDRATO 20 mg PÓ/SOL. INJ	FA
37.	25490177	DESFLURANO LÍQUIDO INALATÓRIO	FR 240 mL
38.	25580089	DEXMEDETOMIDINA, CLORIDRATO 100 mcg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
39.	25490166	DEXTROCETAMINA, CLORIDRATO 50 mg/mL USO IV / IM	AMP 2mL
40.	25490001	DEXTROCETAMINA, CLORIDRATO 50 mg/mL SOL. INJ.	FA 10 mL
41.	25560012	DIAZEPAM 5 mg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
42.	25200001	DOBUTAMINA 12,5 mg/mL SOL. INJ.	AMP 20 mL

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 14
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

43.	25400727	DOCETAXEL 20 mg SOL. INJ.	FA 0,5 mL
44.	25400650	DOCETAXEL 80 mg SOL. INJ.	FA 2mL
45.	25200012	DOPAMINA 5 mg/mL SOL. INJ.	AMP 10 mL
46.	25400122	DOXORRUBICINA 50 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
47.	25200034	EFEDRINA, SULFATO 50 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
48.	25150045	ENOXAPARINA SÓDICA 20 mg/0,2 mL SOL. INJ.	SER
49.	25150034	ENOXAPARINA SÓDICA 40 mg/0,4 mL SOL. INJ.	SER
50.	25150089	ENOXAPARINA SÓDICA 60 mg/0,6 mL SOL. INJ.	SER
51.	25200023	EPINEFRINA, HEMITARTARATO OU CLORIDRATO 1 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
52.	25170056	ESMOLOL, CLORIDRATO 10 mg/mL SOL. INJ.	AMP 10 mL
53.	25170067	ESMOLOL, CLORIDRATO 250 mg/mL SOL. INJ.	AMP 10 mL
54.	25940012	ESTREPTOQUINASE 1.500.000 UI PÓ/SOL. INJ.	FA
55.	25320001	ETILEFRINA, CLORIDRATO 10 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
56.	25490023	ETOMIDATO 2 mg/mL SOL. INJ.	AMP 10 mL
57.	25400133	ETOPOSIDO 20 mg/mL SOL. INJ.	AMP 5mL
58.	25400386	ETOPOSIDO 50 mg	CP
59.	25200089	FENILEFRINA, CLORIDRATO 10 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
60.	25510056	FENTANILA, CITRATO 50 mcg/mL SOL. INJ. (AMP 250 mcg)	AMP 5mL
61.	25510144	FENTANILA, CITRATO 50 mcg/mL SOL. INJ. (AMP 500 mcg)	AMP 10 mL
62.	25400518	FLUDARABINA, FOSFATO 50 mg SOL. INJ.	AMP
63.	25400771	FLUORURACILA 50 mg/mL SOL. INJ.	AMP 5mL
64.	25990583	FONDAPARINUX SÓDICA 2,5 mg/2,5 mL	SER
65.	25110100	FOSFATO ÁCIDO DE POTÁSSIO 2mEq/mL SOL. INJ.	AMP 10 mL
66.	25680188	GADOPENTOTATO DIMEGLUMINICO 469 mg/mL (FR4690 mg)	FR 10 mL
67.	25400584	GENCITABINA 1 g PÓ/SOL. INJ.	FA
68.	25060023	GLIBENCLAMIDA 5 mg	CP
69.	25110133	GLICOSE 25 % SOL. INJ.	10 mL

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 15

PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL	
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas
VALIDAÇÃO:	COMPOPE
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques

70.	25110144	GLICOSE 50 % SOL. INJ.	10 mL
71.	25250044	GOSERELINA, ACETATO 10,8 mg	SER
72.	25150012	HEPARINA SÓDICA 5.000 UI/0,25 mL SOL. INJ. SC	AMP 0,25 mL
73.	25150001	HEPARINA SÓDICA 5.000 UI/mL SOL. INJ.	FA 5mL
74.	25400430	HIDROXIUREIA 500 mg	CAP
75.	25400287	IFOSFAMIDA 1.000 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
76.	25400705	IMATINIBE, MESILATO 100 mg	CAP
77.	25060056	INSULINA HUMANA NPH 100 UI/mL SOL. INJ.	FA 10 mL
78.	25060067	INSULINA HUMANA REGULAR 100 UI/mL SOL. INJ.	FA 10 mL
79.	25400782	IRINOTECANA, CLORIDRATO 20 mg/mL SOL. INJ.	FA 5mL
80.	25250033	LEUPRORRELINA, ACETATO 3,75 mg PÓ/SUSP INJ	FA
81.	25500012	LIDOCAINA 2 % SOL. INJ.	AMP 5mL
82.	25500023	LIDOCAINA 2 % SOL. INJ.	FA 20 mL
83.	25500034	LIDOCAINA, CLORIDRATO + GLICOSE (50 mg +75 mg)/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
84.	25400166	MELFALANO 2 mg	CP
85.	25400815	MELFALANO 50 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
86.	25400177	MERCAPTOPURINA 50 mg	CP
87.	25510210	METADONA 5 mg	CP
88.	25060045	METFORMINA, CLORIDRATO 850 mg	CP

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 16

PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL	
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas
VALIDAÇÃO:	COMPOPE
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques

89.	25210056	METOPROLOL, TARTARATO 1 mg/mL SOL. INJ.	AMP 5mL
90.	25400188	METOTREXATO SÓDICO 2,5 mg	CP
91.	25400199	METOTREXATO SÓDICO 50 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
92.	25400210	METOTREXATO SÓDICO 500 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
93.	25580045	MIDAZOLAM 5 mg/mL SOL. INJ. (AMP 15 mg)	AMP 3mL
94.	25580001	MIDAZOLAM 5 mg/mL SOL. INJ. (AMP 50 mg)	AMP 10 mL
95.	25160045	MILRINONA, LACTATO 1 mg/mL SOL. INJ.	AMP 10 mL
96.	25400496	MITOMICINA C 5 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
97.	25400298	MITOXANTRONA, CLORIDRATO 20 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
98.	25510199	MORFINA, CLORIDRATO OU SULFATO 0,2 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
99.	25510001	MORFINA, CLORIDRATO OU SULFATO 10 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
100.	25510023	MORFINA, SULFATO 10 mg	CP
101.	25520067	NALBUFINA, CLORIDRATO 10 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
102.	25690034	NALOXONA, CLORIDRATO 0,4 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
103.	25650001	NEOSTIGMINA, METILSULFATO 0,5 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
104.	25400837	NILOTINIBE, CLORIDRATO 200 mg	CAP
105.	25220023	NITROPRUSSETO DE SÓDIO 25 mg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
106.	25200067	NOREPINEFRINA, BITARTARATO 2 mg/mL SOL. INJ.	AMP 4mL

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 17

PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL	
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas
VALIDAÇÃO:	COMPOPE
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques

107.	25400848	OXALIPLATINA 100 mg PÓ/SOL. INJ	FA
108.	25320023	OXITOCINA 5 U.I./mL SOL. INJ.	AMP 1mL
109.	25400562	PACLITAXEL 6 mg/mL SOL. INJ. (FA 30 mg)	FA 5mL
110.	25400859	PACLITAXEL 6 mg/mL SOL. INJ. (FA 300 mg)	FA 50 mL
111.	25510012	PETIDINA 50 mg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
112.	25650012	PIRIDOSTIGMINA, BROMETO 60 mg	CP
113.	25480034	PROMETAZINA, CLORIDRATO 25 mg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
114.	25490067	PROPOFOL 10 mg/mL SOL. INJ. (AMP 200 mg)	AMP 20 mL
115.	25490122	PROPOFOL 10 mg/mL SOL. INJ. (SERINGA 500 mg)	SER 50 mL
116.	25510166	REMIFENTANILA, CLORIDRATO 2 mg PÓ/SOL.INJ	FA
117.	25900166	RITUXIMABE10 mg/mL SOL. INJ. (FA 100 mg)	FA 10 mL
118.	25900155	RITUXIMABE10 mg/mL SOL. INJ. (FA 500 mg)	FA 50 mL
119.	25640045	ROCURONIO, BROMETO 10 mg/mL SOL. INJ.	FA 10 mL
120.	25620023	SALBUTAMOL, SULFATO 0,5 mg/mL SOL. INJ.	AMP 1mL
121.	25490133	SEVOFLURANO LÍQUIDO INALATÓRIO	FA 100 mL
122.	25860144	SOLUÇÃO NUTRITIVA PARENTERAL LCT200 mg/m – 1900 kcal (1520 ATÉ + 2280 kcal)	2000 mL
123.	25860111	SOLUÇÃO NUTRITIVA PARENTERAL LCT 200 mg/ml - 900 Kcal (740 ATÉ 1080 kcal)	1000 mL

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº077	DATA: 11/02/2011
		Revisão: 24/06/2014	PÁG: 18
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA PERCUTANEA (SC, ID, IM) E PARENTERAL			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Claudia Elizabeth de Almeida, Marta P. Enokibara e Lílian de Castro Moraes Freitas		
VALIDAÇÃO:	COMPOPE		
REVISÃO:	Enfª (s): Elisabete Novello , Claudia Elizabeth de Almeida e Cilene Bisagni		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério de Souza Marques		

124.	25860122	SOLUÇÃO NUTRITIVA PARENTERAL MCT/LCT 200 mg/ml - 1900 Kcal (1520 ATÉ 2280 kcal)	2000 mL
125.	25860133	SOLUÇÃO NUTRITIVA PARENTERAL MCT/LCT 200 mg/ml - 900 Kcal (740 ATÉ 1080kcal)	1000 mL
126.	25650023	SUGAMADEXSÓDICO 100 mg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
127.	25110199	SULFATO DE MAGNÉSIO 10 % SOL. INJ.	AMP 10 mL
128.	25110276	SULFATO DE MAGNÉSIO 50 % SOL. INJ.	AMP 10 mL
129.	25640012	SUXAMETONIO, CLORETO 100 mg PÓ/SOL. INJ.	FA 10 mL
130.	25400353	TAMOXIFENO, CITRATO 20 mg	CP
131.	25400243	TIOGUANINA 40 mg	CP
132.	25510122	TRAMADOL, CLORIDRATO 50 mg	CP
133.	25510111	TRAMADOL, CLORIDRATO 50 mg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
134.	25150078	VARFARINA SÓDICA 1 mg	CP
135.	25150023	VARFARINA SÓDICA 5 mg	CP
136.	25170045	VERAPAMIL, CLORIDRATO 2,5 mg/mL SOL. INJ.	AMP 2mL
137.	25400254	VIMBLASTINA, SULFATO 1 mg/mL SOL. INJ.	FA 10 mL
138.	25400265	VINCRISTINA, SULFATO 1 mg PÓ/SOL. INJ.	FA
139.	25400595	VINOELBINA, DITARTARATO 10 mg/mL SOL. INJ.	AMP 5mL